

Fim do uso de espuma de poliuretano nas obras

Marcelo Sardeto
Mtb 4222 PR

Chega ao mercado uma invenção que promete acabar com a dor de cabeça dos assentadores de batentes. Um sistema de fixação mecânico e totalmente prático pode extinguir a era da espuma de poliuretano. As vantagens são inúmeras quando comparado com a fixação de batentes pelo processo tradicional que implica na utilização de uma espuma química, importada e cara.

Quem assenta um batente utiliza geralmente a espuma em determinados pontos e não no vão todo, o que pode proporcionar

sive com a opção da retirada total do batente e substituição da peça danificada sem ocasionar transtornos num imóvel já habitado, pois não é necessário quebra-quebra, bastando apenas soltar os parafusos e remover a peça.

Responsável técnico pelo sistema de fixação, o engenheiro César Balarotti explica como o produto surgiu. "A idéia toda nasceu de uma equipe de profissionais que trabalham com assentamento de batentes há algum tempo, e após várias tentativas

surgiu um modelo de fixação que serviu de alternativa a espuma sem que fôssemos presos a um produto importado. Fizemos alguns testes e hoje adaptamos o produto de tal forma que ele se tornou bastante competitivo no mercado em substituição a espuma, garantido total segurança" explica Balarotti.

Outro inconveniente da aplicação da espuma é a colocação de travas no batente através de tiras de madeira para que a espuma ao se expandir não altere as medidas padrões já estabelecidas e impeça a colocação da porta. Com isto ao instalar os batentes num apartamento, por exemplo, aquela

unidade fica intransitável por um ou mais dias até a secagem total da espuma, no caso do sistema Fixus não há necessidades de travas e o uso do ambiente fica liberado assim que acabar a instalação, que é feita em 30 minutos apressadamente. Um meio-oficial coloca de 15 a 20 batentes por dia.

Além das vantagens já apresentadas o sistema de fixação Fixus proporciona um trabalho mais ágil e com maior rendimento, garantia do sistema por 10 anos, maior limpeza na colocação - pois a espuma de poliuretano, além de ser um produto químico, deixa algumas sobras que precisam ser removidas antes da colocação dos acabamentos.

A equipe da Fixus já instalou protótipos em

várias obras de Londrina e mais recentemente colocou todos os batentes do Edifício Studio D da construtora Vectra. Algumas construtoras de Curitiba já aprovaram o novo sistema e estão aguardando o calendário de obras para aplicar este novo produto. Mais informações com o Eng. César Balarotti, pelo fone/fax (43) 3338-8415 e 9991-6113 e-mail: cballarotti@sercomtel.com.br



desprendimento desta espuma após secagem, caso ocorra alguma batida mais forte da porta. O sistema de fixação, batizado como Fixus, garante total travamento do batente na parede, pois trilhos metálicos são fixados através de parafusos e também no batente e posteriormente encaixados e ajustados.

O sistema de fixação tem custo semelhante ao da espuma, além de ser um produto nacional é confeccionado com tiras metálicas proveniente de sobras de outras empresas, contribuindo com a natureza já que evita o consumo de energia nas siderúrgicas. Enquanto a espuma de poliuretano não permite ajustes após aplicação, o sistema Fixus possibilita ajustes posteriores caso uma porta comece a raspar no batente, inclu-

